Nome da artista:
Gina Abreu

Ano de nascimento. Local de nascimento e onde trabalha/ou:
Cachoeiro do Itapemirim, moradora de Vitória/ES

Formação
Graduada pela UFES em Artes Plásticas e em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Saberes

Apresentação do coletivo/artista:
Produz cerâmica desde 2007, encontrou na Cerâmica artística e utilitária prazer e equilíbrio, embora tenha afinidade com outras áreas artísticas como Fotografia e Vídeo. Como ceramista vem participando de exposições coletivas desde 2011. Faz parte da CERAMES – Associação de Ceramistas do Espírito Santo. Atualmente em isolamento social tem se dedicado às suas memórias. “Nas Artes Plásticas, principalmente na Cerâmica, encontrei caminhos que tem me proporcionado aprimorar posturas internas de bem viver, de prazer e isso me faz um bem enorme”.(Gina Abreu)

Título da obra:
Sutileza

Ano da obra:
2020

Palavras de conexão:
Jardim, Teatro, Socialização, Movimento, Reciclagem, Olfato, Flores, Museu, Monet, Tecnologia

Apresentação da obra:
A artista relata sobre o momento em que a tristeza invadiu seu ser em meio à pandemia do Covid 19, quando sentiu a necessidade de resistência e "ressurgir" com a intenção de externalizar "a força contrapondo a dor e as mazelas vistas e sentidas por nós mulheres na contemporaneidade", e conectar "emoções e valores do feminino, onde a delicadeza, a ternura" são apresentadas nos "estilizados botões de rosas e na transparência do tule". Essa suavidade se encontra com a dureza da argila queimada em alta temperatura traçando um paralelo com nossa dura e frágil realidade e com o encantamento da vida" (ABREU, 2020).

Proposição educativa:
Proposta 1) Como primeira proposta, sugerimos que o professor apresente as imagens para o aluno e peça que descreva o que vê. Observe com qual material deve ter sido feito aquele objeto, num primeiro momento o recorte da peça, no outro a fotografia da modelo. Depois de analisar as imagens, separe revistas ou jornais e convide os alunos a fazerem as rosas de papel, montando esse recorte da imagem sobre uma base rija, pode ser um pedaço de madeira, uma tela ou papelão. A ideia é reciclar e ao mesmo tempo sair da dureza da cerâmica para a leveza do papel. Ao final, se preferirem, podem pintar, reformulando a ideia da cor da cerâmica.

Proposta 2) Remontar a cena de forma teatral, com peças que representem a imagem fotográfica. O objeto em destaque é um top de cerâmica e pode ser recriado partindo da ideia dos alunos. Pode-se sugerir materiais como modelagem em açúcar de confeiteiro que mesmo sendo uma materialidade diferente da argila, o efeito desse açúcar ao contato com a água é de endurecer, assim como a argila. Outra sugestão é utilizar pasta americana sobre um top de tecido ou de outro material (papelão, TNT). A modelagem em açúcar ou pasta, ao contato com a água novamente se desmonta.

Proposta 3) Para trabalhar com crianças pequenas, nos remetemos ao cheiro da flor e dos jardins. Assim, fazer um paralelo com alguma obra como o Jardim de Monet, falando sobre o cheiro das flores e perguntando para as crianças sobre as diferenças entre as flores que veem na obra. Trabalhar com modelagem em argila com as crianças para criarmos esse jardim da sutileza. Fazer tirinhas com a argila e montar os botões de rosa, trabalhando em grupo para produção de uma obra só. A interação para a prática contribui para a socialização e o trabalho em equipe. Outra sugestão é fazer visita virtual aos jardins de Monet.

Outros artistas que se conectam a este/esta artista:
Claude Monet – Li Xiaofeng

Veja também:
https://www.facebook.com/ginaabreuceramista/
www.ceramistas-es.com.br
https://www.instagram.com/ginaabreuceramista/

Links:

Visita virtual à fundação Monet. Casa e jardins de Monet
http://fondation-monet.com/visite-virtuelle/#/salle_a_manger/

Imagens:

Título da obra:
Resistência 1, 2, 3, 4

Ano da obra:
2021

Palavras de conexão:
Desenho, Composição, Frotagem, Pintura, Gravura, Impressão, Diálogo, Linha, Imagem, Cor

Apresentação da obra:
Quatro imagens fotográficas fazem parte da obra, representando a resistência e a desconstrução da imagem. Através do concreto, a natureza se supera e cria novos caminhos para resistir ao seu crescimento através da fissura da parede. Podemos fazer a analogia ao tempo presente, como resistir às intempéries da vida. Segundo a artista, "resistência é o desdobrar da fotografia de uma planta surgida em uma fenda na parede, lugar não apropriado a ela, mas que para sobreviver, rompe barreiras suportando e superando as dificuldades". Alguns olhares a veem equilibrada, em outros desequilibrada. O verde aparece vibrante e à medida que a imagem vai se perdendo, o verde perde a cor até quase desaparecer entre tons cinza. A artista declara que "resistir é inerente a todos os seres, o que muda são as formas e a intensidade. Somos afetados por inúmeros acontecimentos dentro e fora do nosso eu, pelas intempéries, por outros corpos, pelo tempo... muita coisa nos move, alterando nossa energia vital para resistir ou sucumbir".

Proposição educativa:
Proposta 1) Observar a obra e conversar com os alunos sobre o título "resistência" e o que veem. Apresentar para eles a técnica de xilogravura, e com pratinhos de isopor, peça para os alunos desenharem com lápis grafite, friccionando para que faça fissuras no isopor. Com tinta guache colorida, passe sobre o desenho com um rolinho de espuma, retirando o excesso da tinta antes de passar. Pegue uma folha branca e com a palma da mão, friccione sobre o papel e retire rapidamente para não borrar. Pode limpar com um pedaço de toalha de papel ou um paninho, e usar um pouquinho de tinta preta misturada com a metade do que usou de preto, formando um cinza escuro. Passe sobre o desenho e repita as fases citadas acima. Ao final, converse com seus alunos sobre o resultado obtido.

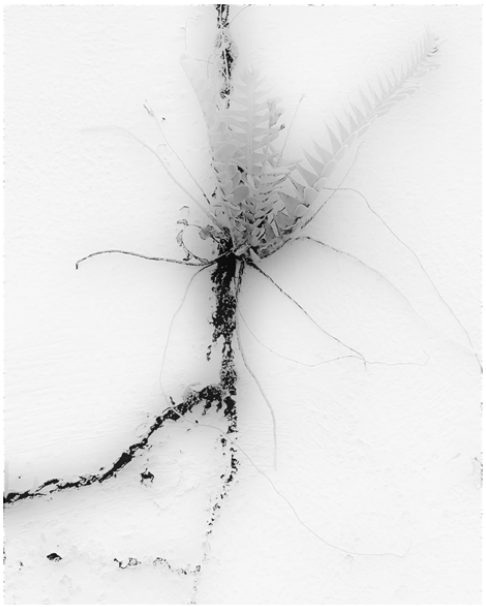
Proposta 2) Observar a obra, analisando as três imagens. Conversar com os alunos sobre a obra e perguntar porque a obra intitula-se "resistência"? Peça para os alunos trabalharem com a escrita. Proponha a escrita de um poema que fale sobre essa força em ultrapassar as barreiras, e que representem em forma de desenho o que sentiram e o que é para eles esse tipo de resistência. Estabeleça um diálogo, interpretando a obra e o sentimento do aluno.

Proposta 3) Separar com os alunos algumas folhas de formatos diferentes e galhos. Peçam que façam uma composição sobre a mesa, que não ultrapasse o tamanho de

uma folha A4. Separe giz de cera de várias cores; lápis grafite e papel A4. Depois que cada um montar a composição, se puder, tire uma foto. Pegue a folha e coloque sobre a composição, e com a técnica de frotagem, peça para o aluno friccionar o giz de cera sobre o papel, por cima da composição, nas cores que quiser. Perceberá que as imagens sobressaem sobre o papel como uma gravura. Repita a mesma ação, apenas como o giz de cera preto.

Outros artistas que se conectam a este/esta artista
J.Borges
Disponível no site: https://www.instagram.com/memorialjborges/?hl=pt-br

Imagens:



Instituição promotora da exposição
GAP

Para ver mais
https://gap.ufes.br/
https://www.instagram.com/gap.ufes/

Educativo elaborado por:
Sonia Maria de Oliveira Ferreira

Ano
2021